

Teoria das Organizações

Ementa

A relação contexto histórico – configurações organizacionais – teorias administrativas. A organização como resultante do ambiente em que atua. Sistemas de gestão: objetivos, subsistemas e natureza da administração. As organizações: natureza, cultura, poder, política, tecnologia e abordagens emergentes. A teoria administrativa e as metáforas organizacionais. Ambientes organizacionais: ecologia, diversidade e globalização. Estudo das patologias organizacionais. Estudo do desempenho organizacional. Tendências e perspectivas da administração.

Bibliografia

AKTOUF, Omar. A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996.

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da Servidão: um novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

BURREL, Gibson; MORGAN, Gareth. Sociological paradigms and organizational analysis: elements of the sociology of the corporate life. 1st.ed. Aldershot [England, UK]: Gower, 1985.

BENINI, Elcio Gustavo; BENINI, Édi Augusto; NEMIROVSKY, Gabriel Gualhanone. Paradigmas de administração e legitimidade: a democracia como forma de dominação. **Organ. Soc.**, Salvador, v. 26, n. 89, p. 200-220, 2019.

CALDAS, Miguel P.; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs.). Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1 a 4.

CARVALHO, Cristina A.; VIEIRA, Marcelo M.F.; GOULART, Sueli A. Trajetória Conservadora da Teoria Institucional. *Revista de Administração Pública*, v. 39, n. 4, p. 849-874. 2005.

CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs.). Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1999.

CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs.). Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, 2001.

CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs.). Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais. São Paulo: Atlas, 2012.

CLEGG, S. R. *Modern organizations: organization studies in the postmodern world*. London: Sage Publications, 1990.

CUNHA, E. P., FERRAZ, D. L. Crítica marxista da Administração. Rio de Janeiro: Rizoma, 2018.

CUNHA, Miguel P.; RODRIGUES, Suzana Braga (Org.). Estudos organizacionais: novas perspectivas na administração de empresas: uma coletânea luso-brasileira. São Paulo: Iglu, 2000.

DAVIS, G. F. Celebrating Organization Theory: The After Party. *Journal of Management Studies*, v. 52, n. 3, p. 309-319, 2015.

DiMAGGIO, Paul J., POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *Revista de Administração de Empresas*, v.45, n.2, p.74-89, 2005

ETZIONI, Amitai. Organizações modernas. São Paulo: Pioneira, 1989.

FARIA, J. H. Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração. V. 1, 2 e 3. Curitiba: Juruá Editora, 2011.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria (Coord.) Cultura e poder nas organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GURGEL, Claudio; MARINHO, Maiara. Escravidão contemporânea e oytismo. *Organ. Soc.*, Salvador , v. 26, n. 89, p. 317-337, jun. 2019 .

GONZALES-MIRANDA, D. R.; OCAMPO-SALAZAR, C. A.; GENTILIN, M. Organizational Studies in Latin America. A Literature Review (2000-2014). *Innovar*, v. 28, n. 67, p. 89-109, 2018.

LORINO, Philippe. Pragmatism and organization studies. Oxford, USA: Oxford University Press, 2018.

MARCH, J. G. (Org.) Handbook of organizations. Chicago: Rand McNally, 1965.

McMURRAY, Robert; PULLEN, Alison (Org.). Power, politics and exclusion in organization and management. Londres, UK: Routledge, 2019.

MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1996.

MORGAN, Gareth. Paradigm diversity in organizational research. In: HASSARD, John; PYM, Denis. The theory and philosophy of organizations:critical issues and new perspectives. 1st ed. London: Routledge, 1992. p. 13-29.

MOTTA, Fernando C. Prestes (Orgs.). Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 1997.

MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria das organizações: evolução e crítica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

OSBORNE, D.; GAEBLER, T. Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público. Brasília: MH Comunicação, 1994.

PAGÈS, Max et al. O Poder das organizações. 1st ed. São Paulo: Atlas, 1993.

PAULA, A. P. P. Teoria crítica das organizações. São Paulo: Thompson Learning, 2008

PAULA, A. P. P. Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais: o Círculo das Matrizes Epistêmica. Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 1, p. 24-46, 2016.

REAY, Trish. et al (Org.). Institutions and organizations: a process view. Oxford, UK: Oxford University Press, 2019.

REED, M. Redirections in organizational analysis. London: Tavistock, 1985.

RAMOS, A. G. A Nova Ciência das Organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

RANCO, D. S.; FERRAZ, D. L. Uberização do trabalho e acumulação capitalista. Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 17, n. Spe, p. 844-856, Nov. 2019.

SANTOS, E. L. O campo científico da administração: uma análise a partir do círculo das matrizes teóricas. Cad. EBAPE.BR, v. 15, nº 2, Artigo 2, Rio de Janeiro, Abr./Jun. 2017.

SERVA, Maurício. Epistemology of Administration in Brazil: State of the Art. Cadernos EBAPE. BR, v. 15, n. 4, p. 741-750, 2017

SERVA, Maurício; et al. A análise da racionalidade nas organizações – um balanço do desenvolvimento de um campo de estudos no Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 13, n. 3, p. 414-437, 2015.

SILVERMAN, D. The theory of organizations: a sociological framework. New York: Basic Books Publishers, 1971.

TORRES, Ofélia de Lanna Sett (Org.) O indivíduo na organização. São Paulo: Atlas, 1992.

WOOD JR., Thomaz. Mudança organizacional: aprofundamento de temas atuais em administração de empresas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1995

TRAGTENBERG, M. Burocracia e ideologia. São Paulo: Editora Ática, 1974.

WANDERLEY, S. Estudos organizacionais, (des)colonialidade e estudos da dependência: as contribuições da Cepal. Cadernos EBAPE.BR, v. 13, n. 2, p. 237-255, 2015.